

O Chamado Celestial



David Wilkerson (1931-2011) August 20, 2018

Seus Melhores Dias a Frente, Buscando os Grandes Propósitos de Deus

“De repente, uma mão me tocou, o que me fez tremer nos joelhos e nas palmas das minhas mãos”. (Daniel 10:10)

Fiz um estudo para aprender o porquê, e como, Deus coloca sua mão sobre certas pessoas. Por que o Senhor unge homens e mulheres em particular com seu toque? Por que alguns têm um desejo incrível de orar e buscar a Deus, enquanto outros, no mesmo ambiente espiritual, seguem seu próprio caminho, vivendo uma vida de facilidade, complacência ou mesmo compromisso?

No contexto em que esse versículo aparece, Daniel não é um homem jovem. Ele é um homem experiente de Deus que não tem mais as ambições dos jovens. Durante anos, ele orou três vezes por dia e viveu separado da cultura corrupta dos babilônios.

De fato, Daniel tinha chegado a um lugar em sua vida onde apenas uma coisa importava: ele não se importava com notoriedade ou fama. Ele havia experimentado autoridade e poder, sendo elevado à posição mais proeminente no governo babilônico. Mas esse tipo de posição não era o que ele queria.

Para Daniel, tudo se resumia a um desejo na vida: falar por Deus.

Seu grande desejo era ouvir a palavra do Senhor, ser colocado de joelhos e ser tocado pela mão de Deus. Ele queria ter ouvidos para ouvir o que o Espírito de Deus estava falando à sua geração.

Você tem de entender que sacrifício isso era para Daniel por causa do quão ocupado ele estava. Ele era o terceiro governante mais poderoso do reino babilônico, e as Escrituras dizem que ele governava sobre o negócio daquele reino. No entanto, mesmo com todas essas responsabilidades, Daniel era um homem dado inteiramente à Palavra de Deus.

Eu provei muitas das honras que um homem pode ter. Eu também provei muitas tristezas, tribulações, testes, provações, tentações e dor inacreditável. E posso testemunhar que, depois de tudo isso, chega um momento em sua vida em que Deus quer aproveitar sua “experiência”. Ele está procurando uma voz para falar com a geração de seu tempo específico. E isso é exatamente o que eu acredito que ele fez com Daniel aqui.

Daniel estava estudando o livro de Jeremias quando o Espírito Santo lhe mostrou que o tempo para a libertação de seu povo havia chegado. O período de setenta anos que havia sido profetizado estava expirado. No entanto, embora a hora marcada tivesse chegado para Israel ser libertado, isso não aconteceria até que Deus encontrasse um homem através do qual ele pudesse falar.

Então o Senhor veio a este homem quebrado, Daniel, que se dedicou à oração, e disse, em essência: “Eu vou

pedir algo a mais de você, Daniel. Eu quero te tocar de novo. Eu quero ter uma voz que fale a esta geração, para cumprir meus propósitos. Meu povo caiu sob o feitiço da Babilônia, e só resta um remanescente que permanece fiel a mim. No entanto, mesmo esse remanescente é incapaz de se mover. Não posso cumprir meus propósitos até que uma voz desperte meu povo”.

Não se engane: Daniel ficou de joelhos por anos quando Deus o tocou mais uma vez.

Daniel declarou: “De repente, uma mão me tocou, o que me fez tremer nos joelhos e nas palmas das minhas mãos” (Daniel 10:10).

Ele está falando de ser tomado pelo Espírito de Deus. Aqui está como Daniel respondeu e o que se seguiu:

“Naqueles dias eu, Daniel, estava de luto durante três semanas inteiras. Não comi nenhuma comida agradável, nem carne nem vinho entraram em minha boca, nem me ungi, até que três semanas inteiras foram cumpridas. No vigésimo quarto dia do primeiro mês... ergui os olhos e olhei, e eis que havia um homem vestido de linho, cuja cintura era cingida de ouro de Ufaz!

“Seu corpo era como berilo, seu rosto era como a aparência de um relâmpago, seus olhos pareciam tochas de fogo, seus braços e pés como o brilho de bronze polido; e o som de suas palavras era como a voz de uma multidão. ...meu vigor se transformou em fragilidade em mim e não retive força alguma. No entanto, ouvi o som de suas palavras; e enquanto eu ouvia o som de suas palavras, eu caí num sono profundo, com o rosto no chão” (Daniel 10:2-6, 8-9).

Essa mesma visão foi dada a João na Ilha de Patmos. É uma visão do próprio Cristo, que aparece na luz que é como um raio e com uma voz que é como o trovão. E seu efeito é impressionante, despertando uma pessoa totalmente em espírito.

Quando Deus me chamou pela primeira vez para a cidade de Nova York, tive um despertar em meu espírito que me lançou de rosto diante do Senhor. Na época, minha esposa, Gwen e eu estávamos fazendo uma refeição ao ar livre com alguns amigos no quintal da frente de nossa casa, em uma pequena cidade do interior da Pensilvânia. Eu estava orando há meses, buscando o Senhor. E de repente, no meio daquela pequena reunião, senti o Espírito de Deus vir sobre mim.

Eu caí de rosto no nosso quintal e a voz do Senhor começou a falar ao meu coração. Minha esposa e amigos apenas observaram enquanto eu ficava lá, até que depois de um tempo, cada um se levantou e entrou. Todos eram pessoas piedosas, mas eles simplesmente não sabiam o que Deus estava fazendo no meu coração.

Esse tipo de experiência aconteceu com Neemias no Antigo Testamento. Um homem piedoso, ele pediu a seu irmão que lhe trouxesse uma palavra sobre o que estava acontecendo em Jerusalém. O relatório voltou: “A cidade está em ruínas. Os portões caíram, os muros caíram e há retrocesso entre o povo”. As escrituras dizem que Neemias chorou por dias depois de ouvir sobre a ruína na casa de Deus. Ele foi dominado do mesmo jeito que eu fui, em nosso gramado naquele dia, aquebrantado na frente de outras pessoas que não conseguiam entender.

É uma coisa impressionante quando Deus alcança um homem ou uma mulher experiente de Deus, fala com essa pessoa e toca sua vida.

Eu era um jovem na época em que Deus me tocou, apenas vinte e oito anos de idade. Mas eu fui tocado e chamado pelo Senhor anos antes, quando eu era apenas um adolescente. E agora esse segundo toque do Senhor fez com que meu espírito despertasse novamente para as coisas de Deus.

Isso tudo aconteceu em um momento em que eu estava cansado de fazer as coisas sem esforço nenhum. Eu estava pastoreando uma pequena igreja pentecostal, e cheguei a um ponto de frustração. Eu orei: “Senhor, se isto é tudo o que há no Pentecostes, tudo o que existe no seu Espírito – com as pessoas apenas vindo à igreja e indo para casa sem ser transformado por Ti – então algo tem de mudar. Por favor, Senhor, mostre-me o que Tu terias de mim. Tome minha vida para o seu propósito”.

Eu escrevi sobre essa experiência em meu livro, A Cruz e o Punhal. Todos os dias eu estudava as Escrituras e

depois passava uma hora inteira em oração. Mas não havia quebrantamento em mim, nem fogo. Finalmente, o Espírito Santo falou comigo, dizendo: “Eu quero falar com você, David. Mas você vai ter que orar diligentemente e buscar minha face. Se você realmente quer me ouvir, isso vai te custar algo”.

Pode ser que você conheça a história a partir deste ponto. Deus me chamou para ir à Nova York para testemunhar para vários meninos envolvidos no assassinato de uma jovem vítima da pólio. Esse foi o começo de um ministério que floresceu até hoje. Tudo começou com um membro de gangue me levando para outro e depois para outras gangues. Isso, por sua vez, levou-me a encontrar jovens viciados em drogas e álcool, todos desiludidos com a vida e em desespero, sem nenhum propósito. O Evangelho de Jesus Cristo mudou multidões desses jovens, e hoje o ministério Teen Challenge (Desafio Jovem) que veio desse trabalho tem mais de 1.400 centros de medicamentos estabelecidos em todo o mundo.

Eu era um evangelista experiente quando o Senhor me instigou novamente a buscá-lo.

Em meados da década de 1980, eu estava morando no Texas e viajava como evangelista quando fui levado a buscar o Senhor em oração. Na época, eu não tinha ideia do propósito pelo qual o Espírito estava me agitando. Então, depois de passar semanas em oração, o Espírito Santo falou comigo: “Eu tenho um novo trabalho para você fazer, David. Você está bem experiente para este trabalho para o qual eu estou chamando. Mas você terá de me buscar com uma diligência como nunca conheceu antes”.

Alguns meses depois, eu estava andando pelas ruas de Nova York, tarde da noite, quando cheguei à famosa esquina da Rua 42 e Broadway. O lugar estava lotado de traficantes vendendo drogas, e aconteceu na mesma semana em que o promissor jovem jogador de basquete, Len Bias, morreu de overdose de cocaína. Alguns dos traficantes daquela noite estavam gritando: “Eu tenho das drogas que mataram Len Bias!”.

Fiquei chocado. Eles estavam vendendo a morte como a viagem final. Comecei a chorar e orei: “Oh, Senhor, esta é uma sociedade no caos. Levante uma igreja aqui na Times Square, no meio deste inferno. Se Tu chamar algum jovem pregador para vir aqui, eu arrecadarei dinheiro para ajudá-lo”.

Foi quando o Espírito Santo falou ao meu coração: “Você conhece esta cidade, David. Faça você. Levante você uma igreja aqui”. Eu tinha 58 anos na época e fiquei pensando quando orei: “Senhor, eu estou velho demais para fazer isso”. Mas o Espírito Santo continuou quebrando meu coração sobre a cidade. Em outra viagem a Nova York, o Espírito Santo sussurrou para mim:

“David, eu vou lhe dar um teatro na encruzilhada do mundo, e vou preenchê-lo com pessoas. Eu tenho um remanescente aqui em Nova York, e eles estão famintos pela mensagem que eu te ungi para pregar. Se você continuar a me buscar com diligência, você me verá fazendo um trabalho que vai tirar seu fôlego”.

Seja você um pastor ou um cristão leigo, não importa quanto tempo você tenha servido ao Senhor: seus melhores dias podem estar à frente.

Nos meus setenta anos, depois de mais uma temporada de oração diligente, o Senhor me chamou para outro trabalho. Comecei a viajar pelo mundo ao lado do meu filho mais velho, Gary, ministrando a pastores principalmente em nações pobres ou em desenvolvimento.

Tire isso de mim: Seus melhores dias como servo do Senhor ainda podem estar diante de você. Você tem sido bem aprimorado e Deus ouve suas orações com a mesma clareza de quando você clamou a ele por salvação primeira vez. No entanto, se você quiser que ele preencha seus dias com seu toque fresco, pode ter certeza de que isso vai lhe custar algo. Deus não distribui sua unção despreocupadamente. E ele não vai dar se você não estiver disposto a ir intensamente a sua presença.

Nunca, em nossa história, essa nação precisou ouvir a voz de Deus mais do que agora. O Senhor nunca precisou de homens e mulheres aquebrantados para buscá-lo mais do que hoje. Exorto você, não importa a sua idade, não importa quanto tempo você tenha servido a Jesus: se entregue à oração, busque o Senhor para qualquer que seja Seu propósito para este tempo. Ore como eu: “Senhor, usa-me mais uma vez. Toque-me, traga-me ao meu rosto, ponha-me de joelhos e deixe-me ouvir a sua voz a instruir-me. Então usa-me como achar melhor. Estou disposto, Senhor”. Amém.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/25205/>